

Título: SC quer R\$ bi para infraestrutura - Data: 12/03/2010 - Veículo: Diário Catarinense
 Página: 15 - Editoria: Economia - Coluna:

OBRAS URGENTES

SC quer R\$ 15 bi para infraestrutura

Levantamento da Fiesc mostra que prioridade é a área de transporte

ESTELA BENETTI

O sistema de transporte e logística do Estado precisa de R\$ 15 bilhões de investimentos em obras estratégicas até 2023. A projeção é da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) e foi defendida ontem, durante reunião sobre o Plano Nacional de Logística e Transporte do Ministério dos Transportes.

Segundo o secretário de Política Nacional de Transportes, Marcelo Perrupato, que discutiu na federação as prioridades para a Região Sul, a projeção de investimentos em obras de infraestrutura no país até 2023 é de R\$ 291 bilhões.

A lista de prioridades prevê R\$ 5,3 bilhões para o modal rodoviário, R\$ 3,3 bilhões ao marítimo, R\$ 4,9 bilhões ao ferroviário, R\$ 948 milhões ao aéreo, R\$ 537 milhões ao dutoviário e R\$ 20 milhões ao hidroviário.

Na avaliação do primeiro vice-presidente da federação, Glauco José Côrte, Santa Catarina está sendo prejudicada porque as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, no Estado, são feitas em ritmo mais lento que as do Rio Grande do Sul e Paraná (veja quadro ao lado).

Apenas 17% do previsto para o PAC foi executado no Estado

No ano passado, estavam previstos para o Estado, no PAC, investimentos de R\$ 487 milhões, e foram executados apenas R\$ 83 milhões, 17,2% do total. No RS, a projeção para o mesmo período era de R\$ 1,2 bilhão e foram executados R\$ 651 milhões, 45,8%. No PR, o orçamento era R\$ 393 milhões e foram investidos R\$ 137 milhões, 34,5% do previsto. Esses dados são da Comissão Mista do Orçamento da União do Congresso Nacional.

Em 2009, o total previsto pelo PAC

aos três estados do Sul era de R\$ 2,1 bilhões e foram executados R\$ 871 milhões, 37,8% do total. Os recursos não utilizados no ano passado e que estão na lista de restos a pagar, poderão ser investidos este ano. Mas os de 2008 que não foram usados, não poderão ser incluídos agora. Em 2008, estavam orçados no PAC para os três estados do Sul R\$ 2,2 bilhões e a execução alcançou R\$ 1,2 bilhão, 57,4%.

O secretário Marcelo Perrupato explicou que o Plano Nacional de Logística e Transporte visa o licenciamento de obras e elaboração de projetos para que possam ser executados quando necessário. Segundo ele, em média, uma grande obra precisa de cinco anos para ficar pronta e nem sempre é concluída pelo governo que a iniciou. Mas Glauco Côrte lamentou o fato de quase a metade das obras licenciadas e orçadas para a região Sul não serem executadas no prazo.